

Xai-Xai

N. 18/8/82

Animal traction

Juntas de bois para cooperativas agrícolas

Já se iniciou na cidade de Xai-Xai, P. ovíncia de Gaza, o processo de distribuição de juntas de bois pelas cooperativas agrícolas e Associações de Agricultores, tendo até ao momento sido entregues quatro juntas à Cooperativa Marien N'guabi, seis à Patrice Lumumba e uma por cada sete das associações já existentes.

As empresas de transportes de carga a serem formadas, nascem dos actuais serviços rodoviários da empresa CFM (camionagem automóvel), cuja formação foi decidida pelo 1.º Conselho Geral Alargado da DNTR (Direcção Nacional dos Transportes Rodoviários), realizado nos princípios do corrente ano.

De acordo com a fonte, todo este trabalho põe alguns problemas, nomeadamente a criação dos serviços de contabilidade e construção de novas instalações. Entretanto, a primeira inventariação feita indica uma frota de 500 camiões, da qual 20 por cento encontra-se imobilizada para grandes reparações, com uma mão-de-obra de 1 750 trabalhadores.

As empresas terão como vocação específica apoiar a produção familiar e cooperativa. Porém segundo aquela fonte, a actividade destas empresas, presentemente, é deficitária: a tarifa cobrada está abaixo dos custos do transporte.

Neste momento está-se a efectuar o estudo da viabilidade económica que permita conhecer o património das em-

presas, sua rentabilidade e capacidade organizativa.

Paralelamente ao trabalho em curso prevêem-se, ainda para este ano, acções de formação de quadros para a contabilidade, oficinas e directores das referidas empresas.

Estão também previstas a racionalização do equipamento, em termos de redistribuição de viaturas, de forma a concentrar marcas e modelos em determinadas áreas e reciclagem, no próximo ano, de todos os motoristas.

A racionalização do equipamento inclui a especialização quer dos mecânicos quer dos condutores em determinado equipamento, e a manutenção preventiva.

Ainda de acordo com aquela fonte, existe em Nampula e na Zambézia as associações de camionistas privados, que lhes asseguram a manutenção das viaturas e fornecimento de combustíveis, sobressalentes, entre outro material, como contra-partida, a prestação de contas de determinadas actividades.

As empresas estão distribuídas por todo o País, em 25 localidades, com zonas de trabalho permanente.